claudio.magnavita@gmail.com

MAGNAVITA

@colunamagnavita

PINGA-FOGO

■ **EDUARDO PAES DEIXOU LULA À DERIVA NO RIO - Um dos maiores erros de Eduardo Paes foi ter largado a mão de Lula na fase final da campanha. Nesta semana, ele agravou ainda mais a crise com o PT ao pedir votos para o 55 (o seu número) independentemente do leitor ser do 13 ou do 22.**

■ No julgamento do TSE, Paes já não contou com os votos de ministros mais ligados ao PT e, agora, o seu processo caiu nas mãos do ministro Cristiano Zanin, no STF. Ninguém no Planalto quis cacifar o aumento do conflito do Supremo e no TSE para salvar um candidato de segundo turno no Rio, que assume corpo mole para Lula. O ministro, o mais ponderado da tropa lulista, não acatou o pedido da coligação de Paes, alegando que há ainda recursos no próprio TSE. Caminho aberto para Ruas ser oficializado no sábado (10) como vitorioso no Rio.

■ **CECILIANO AVISOU SOBRE A INFERIORIDADE DE PAES - O deputado eleito André Ceciliano foi quem mais alertou ao Planalto que Eduardo Paes iria fazer corpo mole na eleição presidencial e que evitaria Lula. Na famosa carreata que ele pulou fora e mandou só Pedro Paulo e Eduardo Cavaliere, com receio de perder votos, foi a gota d'água para irritação presidencial, que fez pública suas queixas no encontro com os parlamentares eleitos após o primeiro turno.**

■ Ceciliano também previu que teria dificuldade no engajamento de Paes na eleição de Benedita da Silva. Ele e Paes ficaram em lados opostos até o clima ser apaziguado pelo Planalto. O nome de André foi cogitado para concorrer a governador tampão, uma forma de garantir para Lula um palanque no Rio. O grupo de Paes apostou, na época, em uma composição com o deputado Chico Machado, em articulação com Rodrigo Bacellar.

■ **DECRETO DA TRANSIÇÃO ESTÁ PRONTO E WILLEMAN JÁ FALOU COM RUAS - O Governador eleito Douglas Ruas conversou nesta quinta, 08, com o chefe da Casa Civil do Governo do Estado, Flávio Willeman, depois que o TSE ordenou a recontagem dos votos, confirmando a sua eleição no primeiro turno.**

■ Willeman coordenará a equipe de transição pelo governo Couto e o decreto formalizando as equipes de transição já está pronto. Seguindo o mesmo rito que o colocou na presidência da Alerj, ele pediu para aguardar a proclamação do novo resultado pelo Tribunal Regional Eleitoral, que ocorre neste sábado.

CM

Douglas Ruas (PL) foi recebido com festa por apoiadores no Santos Dumont, nesta quinta, 8 de outubro. O grupo celebrou a decisão do TSE que confirmou a sua vitória no primeiro turno

■ **OS INVASORES DO QUINTO ANDAR - Um grupo ligado a Eduardo Paes apostava tanto na vitória do ex-prefeito, que em 02 de outubro deixou o terceiro andar do anexo do Palácio Guanabara e ocupou boa parte do quinto andar, inclusive o gabinete da ex-primeira-dama. Nele, foi instalado o subsecretário de eventos.**

■ Na segunda, dia 05, o clima era de ressaca e estavam arrependidos de ter ocupado este espaço sem esperar o resultado das eleições.

■ **DOUGLAS TERÁ VÁRIAS OPÇÕES DE INSTALAÇÕES PARA O GRUPO DE TRANSIÇÃO - O Palácio Guanabara e o quinto andar do anexo deverão ser colocados à disposição da equipe de transição do novo governo. Uma hipótese é também ser oferecido o Palácio Laranjeiras, que nunca foi ocupado pelo governador interino Ricardo Couto e raramente é usado para agenda.**

■ No caso do governador eleito Douglas Ruas, há um fato inusitado: como ele preside o poder Legislativo, tem toda uma estrutura a seu dispor. Outra hipótese é instalar a transição no histórico Palácio Tiradentes.

■ **A FÁBRICA DE DOSSIÊS A SERVIÇO DE PAES SERÁ FECHADA? - Delicada a situação do secretário-chefe do GSI do Guanabara. O rapaz, oriundo da estrutura da prefeitura do Rio, trabalhava na corregedoria da Guarda Municipal e transformou a pasta em uma verdadeira fábrica de dossiês, utilizando as ferramentas de acesso a informações sigilosas que dispõe.**

■ Tudo isso feito debaixo das barbas ralas do governador interino Ricardo Couto. O rapaz, que teve o seu DNA com o grupo de Paes revelado pela imprensa logo após a sua posse (foi o primeiro a ser indicado), tinha ajuda de um oficial bombeiro na elaboração dos dossiês. Um deles, com informações sobre Douglas Ruas e sua esposa, foi oferecido a jornalistas no auge da campanha. Ele foi o primeiro a chegar e deve ser o primeiro a sair. Deve retornar para a Prefeitura do Rio, para onde estava cedido pela Polícia Civil.

■ **DEPRESSÃO DE ROGÉRIO LISBOA DEPOIS DE RELATAR O CAVALO SELADO AMARRADO NA SUA PORTA - Quem está em novo estado de depressão é Rogério Lisboa, ex-prefeito de Nova Iguaçu. O rapaz tinha sido ungido para ser o vice de Douglas Ruas. Trocou a vice-governadoria por uma conversa de botequim com Eduardo Paes. Sem segundo turno, não teve tempo de buscar uma reconciliação com Ruas. É um caso raro de um experiente político que espanta um cavalo selado que estava amarrado na sua porta.**

■ SUCESSÃO NA PREFEITURA DO RIO ENTRA NA MIRA - A política é dinâmica. Com a página da sucessão estadual resolvida, as atenções se voltam para a eleição de 2028, com a sucessão na Prefeitura do Rio. Já há uma chuva de candidatos aproveitando o encolhimento do espaço político de Eduardo Paes.

■ **Entre os prefeituráveis, já despontam alguns nomes. Depois da postura de Eduardo Paes com Lula, o PT já pensa em candidatura própria e o nome de Marcelo Freixo é o favorito, principalmente depois do seu sucesso como gestor na Embratur. Pelo PSOL, o nome mais falado é de Mônica Benício, que teve mais votos na capital do que Pedro Paulo na disputa pelo Senado. Pelo PP, surge o campeão de votos do Rio, o deputado Dr Luizinho, mas, para isso, ele teria de desistir de concorrer à presidência da Câmara em 2028. No PL, o nome lembrado é do General Pazuello, também um candidato bom de voto e que fala com todas as correntes; e no PSD, Eduardo Cavaliere, que concorre à reeleição, já que Paes estaria impedido, por ter cumprindo parte do segundo mandato consecutivo.**

■ A sucessão do Tribunal de Justiça ocorre no final de novembro e o novo presidente só tomará posse em 05 de fevereiro, ou seja, Ricardo Couto poderá ficar como governador interino todo o final deste mandato, passando a faixa (inventada por Wilson Witzel) para Douglas Ruas no dia 06 de janeiro. Ele passa o cargo de governador e retorna exclusivamente ao comando do TJRJ.

■ **Há um porém: se Lula for eleito, ele pode ir para a vaga aberta do STF.**

■ CAMPANHA DE LULA APOSTA NO ENGAJAMENTO DE RICARDO COUTO - Uma saia justa para o governador interino Ricardo Couto nas próximas semanas. O grupo da campanha do presidente Lula quer intensificar a agenda eleitoral no Rio e quer colocar nas visitas presidenciais a imagem do governador amigo. Acham que Couto traz mais votos para Lula do que fazer a agenda com um candidato derrotado no primeiro turno. Está no DNA de Lula rejeitar os fracassados nas urnas. Ele nunca estendeu as mãos aos derrotados, até mesmo do próprio PT.

■ **A vitória de Lula pode garantir uma vaga no STF para Couto e é por isso que a equipe de campanha acredita que o governador vai ser o grande anfitrião do presidente no Rio.**

■ COUTO NÃO DEVERÁ VIAJAR PARA A HOLANDA - Segundo a sua assessoria, o governador e presidente do TJRJ, Ricardo Couto, não irá com a comitiva de 35 desembargadores e juízes para um seminário em Haia, na Holanda. A agenda principal dos painéis é na segunda e terça. Ele deverá fazer a sua abertura em vídeo.

■ **Na quarta, quinta e sexta a agenda é parcialmente livre com algumas visitas técnicas às instalações da Corte Internacional e ao Supremo Holandês, o que não justificaria um deslocamento específico. Ele estará no início da semana envolvido com o início da transição de governo.**

■ SECRETARIA DE CULTURA SOFRERÁ PRIMEIRAS MUDANÇAS EM ANOS - A ausência de segundo turno acertou em cheio o grupo do deputado Áureo Ribeiro, que colocou o Solidariedade a serviço de Lula, e, no Rio, apoiou Eduardo Paes. Dificilmente o PL deixará sob a responsabilidade do grupo do parlamentar o comando da Secretaria de Cultura. A irmã do deputado, Daniela Ribeiro, foi a mais longeva comandante da pasta.

■ **Se tivesse segundo turno, Áureo teria tempo de recompor na sucessão estadual. Se Dani deixar a secretaria estadual, poderá ganhar a Secretaria Municipal de Cultura do Rio.**